



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
(Casa de Thomaz Coelho/1889)

APROVO:

DIRETOR DE ENSINO

PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026
EXAME INTELECTUAL: 19 DE OUTUBRO DE 2025

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

EXAME INTELECTUAL (EI)

01. Este exame intelectual é constituído de um caderno de questões com **1 (uma) capa e 23 (vinte e três) páginas**, contendo **20 (vinte) questões objetivas de Matemática, 20 (vinte) questões objetivas de Língua Portuguesa, 1 (uma) proposta de Produção Textual e 2 (duas) páginas de rascunho.**

02. Não será permitido o uso e/ou porte de dispositivos eletrônicos ou digitais, tais como telefones celulares, *tablets*, calculadoras, relógios inteligentes etc., conforme estabelecido no Edital e Manual do Candidato correspondente. A tentativa de utilizar ou portar tais dispositivos acarretará a eliminação do candidato do processo seletivo.

EXECUÇÃO DA PROVA

03. O tempo total de duração da prova é de **04 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.**

04. Os 15 (quinze) minutos iniciais da prova são destinados à conferência da impressão.

05. Em caso de irregularidade, somente com relação à impressão das questões, chame o fiscal.

CARTÃO DE RESPOSTAS E FOLHA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

06. Ao recebê-los, CONFIRA seu nome e número de inscrição; em seguida, assine-os.

07. No cartão de respostas, para cada questão objetiva, assinale uma única alternativa.

08. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento, leia as instruções constantes no próprio cartão de respostas.

09. No cartão de respostas, não serão consideradas marcações rasuradas nem parcialmente preenchidas.

10. As marcações no cartão de respostas e a produção textual na folha de Produção Textual deverão ser feitas, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta da cor preta ou azul.

TÉRMINO DA PROVA

11. Ao terminar a prova, sinalize ao fiscal e aguarde sentado até que ele venha recolher o caderno de questões, o cartão de respostas e a folha de Produção Textual.

12. Conforme disposto no Art. 55 do Edital, o candidato somente poderá sair do local da prova do Exame Intelectual (EI) **após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos** do início de sua realização.

✓ **Parágrafo único:** ao término da prova do EI, o candidato deverá entregar ao aplicador o cartão de respostas, a folha de Produção Textual, o caderno de questões e outros materiais relacionados à prova. **O caderno de questões não poderá ser levado, mesmo que o candidato permaneça até o término do tempo total de aplicação do EI.** As questões do EI e o gabarito serão disponibilizados na página eletrônica do respectivo Colégio Militar, na data e horário previstos para sua divulgação.

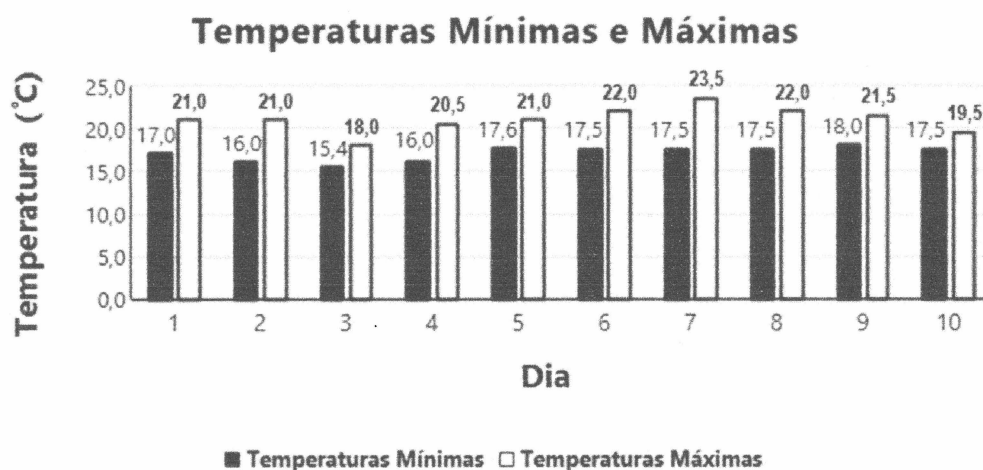
13. Os três últimos candidatos permanecerão em sala como testemunhas do encerramento dos trabalhos a cargo do fiscal de sala.

AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVAS

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO
PROVA DE MATEMÁTICA / 6º ANO – 2025/2026

Handwritten signature

1. No gráfico abaixo, estão indicadas as temperaturas máximas e mínimas registradas nos 10 primeiros dias de agosto do presente ano, no Rio de Janeiro.



Adaptado de: <https://portal.inmet.gov.br/>. Acesso em 12/08/2025.

Com base no gráfico, considere as seguintes afirmativas:

- I – A média das temperaturas mínimas foi inferior a 17,0 °C.
- II – No dia 7 de agosto, foi registrada a maior diferença entre as temperaturas máxima e mínima em um mesmo dia.
- III – Nos dias 1, 2 e 3 de agosto, a soma das temperaturas máximas é menor que 60,0 °C.
- IV – Nos dias 5 e 9 de agosto, foram registradas as duas maiores temperaturas mínimas.

É correto afirmar que são verdadeiras as afirmativas

- (A) I e IV.
- (B) III e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e III.

2. Mariana, aluna do 9º ano do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), participou de uma competição de corrida em que a pista tem seis pontos A, B, C, D, E e F. Mariana partiu do ponto A, passando por todos os demais pontos B, C, D e E, nessa ordem, até chegar a F. Sabe-se que as distâncias entre os pontos são: AB = 8.893 cm; BC = 1,1673 hm; CD = 0,22481 km; DE = 72.010 mm; e EF = 478,8 dm.

Qual foi a distância total percorrida por Mariana?

- (A) 5.503,6 mm
- (B) 550,36 hm
- (C) 550.360 cm
- (D) 0,055036 km
- (E) 55,036 dam

3. Tito pediu à sua avó Patrícia que o ajudasse a comprar uma boneca de presente de aniversário para a sua irmã Ester. Patrícia, então, deu ao seu neto um cofre já com 30 moedas, sendo 10 moedas de R\$1,00 e o restante de R\$0,10. Tito juntará mais moedas colocando-as no cofre. Patrícia ainda combinou que, dois dias antes do aniversário, eles abririam o cofre e contariam o total acumulado; o que faltasse para a compra do presente, ela então completaria em dinheiro e, se fosse o caso, receberia o troco.

No dia da abertura do cofre, Tito, com a ajuda da sua avó, contou todas as moedas e as separou por valor. Tirando as moedas que já estavam no cofre, Tito conseguiu juntar mais 360 moedas, divididas assim:

- 1 real: $\frac{1}{4}$ das moedas;
- 50 centavos: $\frac{1}{3}$ das moedas;
- 25 centavos: $\frac{2}{5}$ das moedas; e
- 10 centavos: o restante das moedas.



Sabendo que o valor da boneca é de R\$ 237,80, é correto afirmar que Patrícia precisou completar o valor total acumulado no cofre com a quantia de

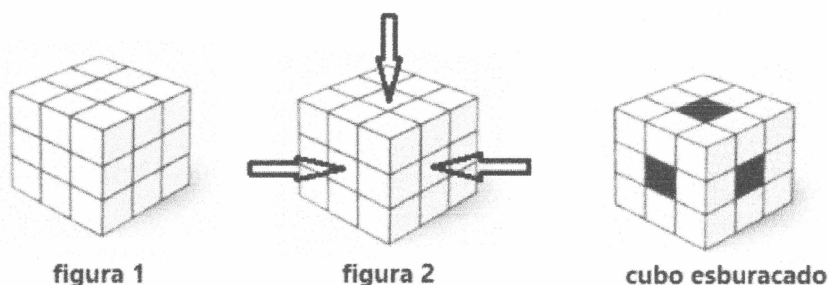
- (A) R\$ 30,00 e não teve troco.
- (B) R\$ 35,00 e não teve troco.
- (C) R\$ 40,00 e ainda teve troco de R\$ 0,80.
- (D) R\$ 45,00 e ainda teve um troco de R\$ 2,40.
- (E) R\$ 50,00 e ainda teve um troco de R\$ 1,80.

4. Guilherme gasta todo mês 0,25 do próprio salário com alimentação, $\frac{1}{3}$ com aluguel e $\frac{1}{8}$ com plano de saúde. Da quantia restante do seu salário após essas despesas, ele gasta 20%, o que equivale a R\$ 595,00, com o plano de sua operadora de internet e TV.

É correto afirmar que o salário de Guilherme é um valor entre

- (A) R\$ 4.000,00 e R\$ 4.500,00.
- (B) R\$ 4.501,00 e R\$ 6.000,00.
- (C) R\$ 6.001,00 e R\$ 8.400,00.
- (D) R\$ 8.401,00 e R\$ 9.800,00.
- (E) R\$ 9.801,00 e R\$ 10.300,00.

5. Bento, aluno do 6º ano do CMRJ, irá utilizar o cubo da figura 1, formado por cubinhos menores, para construir um "cubo esburacado". Para tal, em cada uma das três faces do cubo indicadas pelas setas na figura 2, Bento empurrará o cubinho central até sair pela face oposta, retirando todos os cubinhos no decorrer desse percurso (em linha reta), obtendo, enfim, o cubo esburacado. Considere que, nesse processo, os cubinhos não retirados permanecerão na mesma posição.



Considere a fração $\frac{m}{n}$, em que m é a quantidade de cubinhos retirados e n é a quantidade de cubinhos restantes. É correto afirmar que o produto $100 \times \frac{m}{n}$ é um número

- (A) múltiplo de 3.
- (B) múltiplo de 4.
- (C) divisível por 6.
- (D) múltiplo de 7.
- (E) divisível por 9.

6. Valéria, professora do CMRJ, deixou no quadro de uma das suas turmas o seguinte exercício:

Pense em um número M de 4 algarismos distintos, utilizando os números naturais de 1 a 9. A soma dos 4 algarismos distintos de M é 18, o algarismo das unidades é o quádruplo do algarismo da unidade de milhar e a diferença entre o algarismo das dezenas e o das centenas nessa ordem é 2. Determine, em algarismos romanos, a metade do número M .

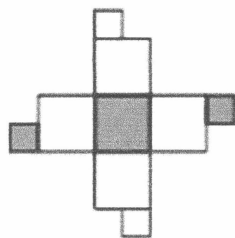
Cinco alunos responderam ao desafio colocado pela professora, conforme a tabela abaixo.

Guilherme	MCLXVII
Rafael	MCLXXII
Rodrigo	MCXXIV
Isadora	MCLXXIX
Maria Luísa	MMCCCLVIII

Qual o(a) aluno(a) acertou a resposta do desafio?

- (A) Rafael
- (B) Isadora
- (C) Rodrigo
- (D) Guilherme
- (E) Maria Luíza

7. A Tenente Tassiana, professora do 6º ano do CMRJ, apresentou a seus alunos a planificação de uma caixa cúbica, conforme a figura a seguir.



A professora perguntou: "Qual dos seguintes cubos é uma possível representação da referida caixa?". Assinale a única opção que responde corretamente à pergunta da Tenente Tassiana.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

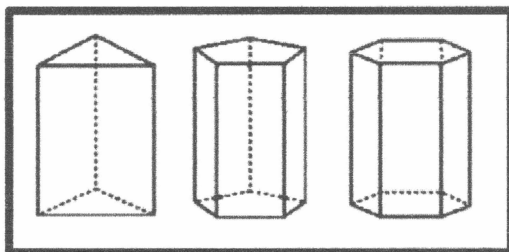
8. A Tenente-Coronel Maria Elisa, professora de matemática do CMRJ, confeccionou oito fichas com números naturais, conforme a figura abaixo. Em seguida, colocou essas fichas em um saquinho para sortear-las.

109	161	221	251
263	343	637	869

A Professora chamou o aluno Jorge para sortear uma ficha. Qual a probabilidade de que a ficha sorteada seja um número primo?

- (A) 37,5%
- (B) 50,0%
- (C) 75,0%
- (D) 87,5%
- (E) 100,0%

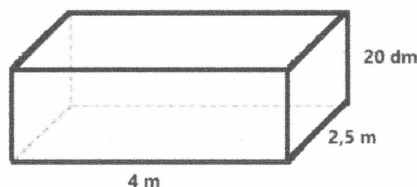
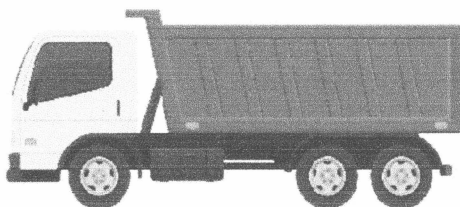
9. No laboratório de Matemática do CMRJ, há 3 sólidos, representados na imagem a seguir:



É correto afirmar que a soma de todas as quantidades de arestas, faces e vértices dos 3 sólidos é um número entre

- (A) 76 e 81.
- (B) 80 e 85.
- (C) 84 e 89.
- (D) 88 e 93.
- (E) 92 e 97.

10. Sr. Alexandre é proprietário de um caminhão e cobra pelos serviços de transporte de acordo com o número de viagens e com a distância percorrida. Considere que o caminhão tenha uma caçamba na forma de um paralelepípedo retângulo, com dimensões internas iguais a 4 m de comprimento, 2,5 m de largura e 20 dm de altura.



O Sr. Pimentel contratou os serviços do Sr. Alexandre para transportar os 72.000 litros de entulho de uma obra em seu sítio até um local da prefeitura, que recebe esse material, situado a 22.400 m do sítio.

Por segurança, o Sr. Alexandre só carrega o caminhão até 90% da capacidade da caçamba.

Ele cobra um valor fixo de R\$ 750,00 por viagem para distâncias de até 20 km. Caso a distância ultrapasse 20 km, ele cobra o valor fixo mais R\$ 50,00 por quilômetro excedente (mesmo que seja fração de km, conta-se como 1 km).

Considerando que, sempre que possível, em cada viagem será usado 90% da capacidade máxima da caçamba do caminhão, o valor total que o Sr. Pimentel pagará pelo transporte é igual a

- (A) R\$ 3.450,00.
- (B) R\$ 3.600,00.
- (C) R\$ 3.750,00.
- (D) R\$ 3.900,00.
- (E) R\$ 4.050,00.

11. Patrícia, Cátia e Maria, ex-alunas do CMRJ e muito amigas, concluíram o ensino médio no ano de 2015 e hoje trabalham na área de petróleo e gás. Elas trabalham por escala: Patrícia trabalha 5 dias seguidos e, após os quais, folga 1 dia; Cátia trabalha 6 dias consecutivos e, na sequência, folga 1 dia; Maria trabalha 7 dias ininterruptos e, em seguida, tem 1 dia de folga. Todas as vezes que as 3 amigas folgam no mesmo dia elas se reúnem para almoçar e "matar" a saudade dos tempos de alunas do CMRJ.

Considere que o período do ano de 2025 é assim distribuído por meses e dias: janeiro, março, maio, julho, agosto, outubro e dezembro têm 31 dias; fevereiro tem 28 dias; e abril, junho, setembro e novembro têm 30 dias.

Sabendo-se que elas almoçaram juntas em 9 de janeiro de 2025 e que mantiveram suas escalas de trabalho ao longo de todo o ano, qual foi o último dia em que elas se reencontraram para almoçar, ainda em 2025?

- (A) 26 de junho
- (B) 27 de junho
- (C) 28 de julho
- (D) 07 de agosto
- (E) 08 de agosto

12. Um encontro no CMRJ reuniu 600 pessoas. Estavam presentes ex-professores (P), ex-alunos dos grêmios de Infantaria (INFA), Cavalaria(CAV), Artilharia(ART), Engenharia (ENG), Comunicações (COM) e Logística (LOG), com os seguintes quantitativos:

- $\frac{1}{3}$ de todas as pessoas presentes era ex-alunos de Infantaria (INFA);
- 50% do número de ex-alunos Infantaria era igual à quantidade de ex-alunos alunos do grêmio de Cavalaria (CAV) presentes;
- $\frac{4}{5}$ dos ex-alunos de Cavalaria era igual à quantidade de ex-alunos de Artilharia (ART) presentes;
- 10% das pessoas presentes eram ex-alunos de Engenharia (ENG);
- $\frac{1}{4}$ do número de ex-alunos de Infantaria era igual à quantidade de ex-alunos de Comunicações (COM) presentes;
- 5% das pessoas presentes eram ex-alunos de Logística (LOG) e
- de todos os presentes, 80 pessoas eram ex-professores (P).

Considere $M = \frac{ENG+COM+LOG+P}{INFA+CAV+ART}$. A soma do numerador e do denominador da fração irredutível de M é

- (A) 30.
- (B) 40.
- (C) 50.
- (D) 60.
- (E) 70.

13. Maria quer muito estudar no CMRJ, portanto ela se inscreveu para realizar o processo seletivo deste ano. Exatamente no dia da prova, que acontece hoje, dia 19 de outubro, um domingo, Maria está fazendo aniversário.

Considere que um ano tem 365 dias e que o ano bissexto é um número múltiplo de 4 (como por exemplo, o ano de 1900) e, portanto, tem um dia a mais somado ao mês de fevereiro.

Se Maria for aprovada, classificada dentro do número de vagas e matriculada para o ano letivo de 2026 no 6º ano do ensino fundamental, em qual dia cairá o aniversário de Maria no ano de 2032, quando ela estará cursando o último ano do ensino médio no CMRJ?

- (A) Segunda-feira
- (B) Terça-feira
- (C) Quinta-feira
- (D) Sábado
- (E) Domingo

14. O sistema de notas do ensino médio dos Colégios Militares funciona da seguinte forma:

- O ano letivo é dividido em 3 trimestres.
- Cada trimestre possui 3 avaliações: A1, A2 e A3 no 1º Trimestre; A4, A5 e A6 no 2º Trimestre; e A7, A8 e A9 no 3º Trimestre.
- A nota do trimestre é a média aritmética das 3 avaliações.
- A nota final do aluno é a média aritmética dos 3 trimestres.
- A nota final para aprovação direta do aluno é 6,0.

O quadro abaixo mostra as avaliações da aluna Letícia no ano de 2024 em Matemática.

	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre		
Avaliações	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9
Notas	★	7,5	😊	😊	♥	★	😊	😊	7,5
Média	8,1			7,0			8,9		
Nota Final	8,0								

Os símbolos ★, 😊 e ♥ substituem as notas de diversas avaliações, como podemos verificar na tabela acima. Por exemplo, o símbolo ★ substitui as notas das avaliações A1 e A6.

Qual foi, então, a nota que a aluna Letícia tirou na avaliação A5?

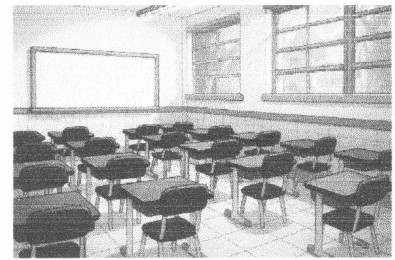
- (A) 4,2
- (B) 5,2
- (C) 6,6
- (D) 7,4
- (E) 8,4

15. O CMRJ recebeu um carregamento de 728 carteiras brancas, 1183 carteiras verdes e 819 carteiras azuis. Todas as carteiras deverão ser distribuídas pelas salas de aulas do colégio, respeitando-se o seguinte:

- as salas de aula mobiliadas deverão ter somente carteiras das 3 cores;
- as carteiras devem mobiliar o maior número possível de salas;
- as salas mobiliadas deverão ter a mesma quantidade total de carteiras e
- a quantidade de carteiras de cada uma das cores será mesma em todas as salas de aula mobiliadas.

Nesse caso, qual a soma do número de carteiras brancas com o número de carteiras azuis numa sala de aula mobiliada?

- (A) 16
(B) 17
(C) 19
(D) 21
(E) 22



Sala de aula no CMRJ

16. O senhor Victor quer colocar uma cerca em volta de cada um dos quatro canteiros representados por C, M, R e J, desenhados na malha retangular abaixo, composta por retângulos iguais.

Sabendo-se que o perímetro do canteiro C é 60 metros, que o do R é 64 metros e que o do J é 56 metros, de quantos metros de cerca precisará o senhor Victor para o canteiro M?

- (A) 40 m
(B) 50 m
(C) 60 m
(D) 70 m
(E) 80 m

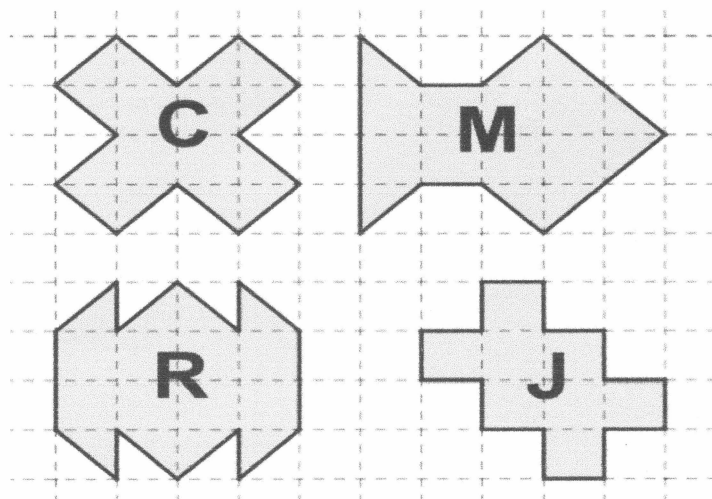


Figura fora de escala

17. Na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, foram estendidas cinco toalhas de praia retangulares iguais, da forma como se mostra na figura 1. As cinco toalhas estendidas formam um retângulo cuja área é 540 dm^2 . Quanto medem o comprimento (C) e a largura (L) de cada uma das toalhas (ver figura 2)?

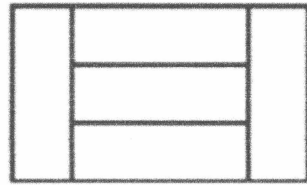


figura 1

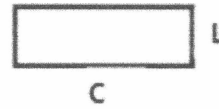


figura 2

- (A) $C = 1,5 \text{ m}$ e $L = 0,5 \text{ dm}$
- (B) $C = 150 \text{ cm}$ e $L = 50 \text{ cm}$
- (C) $C = 0,18 \text{ cm}$ e $L = 60 \text{ dm}$
- (D) $C = 18 \text{ dm}$ e $L = 0,6 \text{ m}$
- (E) $C = 21 \text{ dm}$ e $L = 0,7 \text{ dm}$

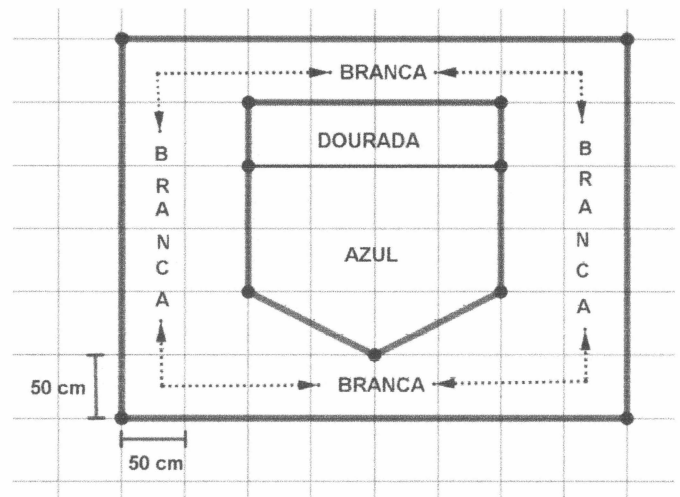
18. Paulo quer fazer uma homenagem ao time de várzea em que ele joga futebol. Para isso, resolveu pintar a bandeira do seu time no muro da sua casa, usando 3 cores de tinta (branca, azul e dourada). O muro da casa de Paulo é revestido com cerâmica em formato quadrado de $50 \text{ cm} \times 50 \text{ cm}$ cada, conforme a figura abaixo.

Para realizar a pintura, Paulo comprará as latas de tintas. Considere que cada lata de tinta cobre $1,5 \text{ m}^2$ por camada de tinta e que serão necessárias duas camadas de tinta para todas as cores. Os preços das latas são:

- Branca: R\$ 12,00
- Azul: R\$ 16,00
- Dourada: R\$ 32,00

Quanto Paulo gastará para executar essa pintura?

- (A) R\$ 194,00
- (B) R\$ 272,00
- (C) R\$ 347,00
- (D) R\$ 390,00
- (E) R\$ 498,00



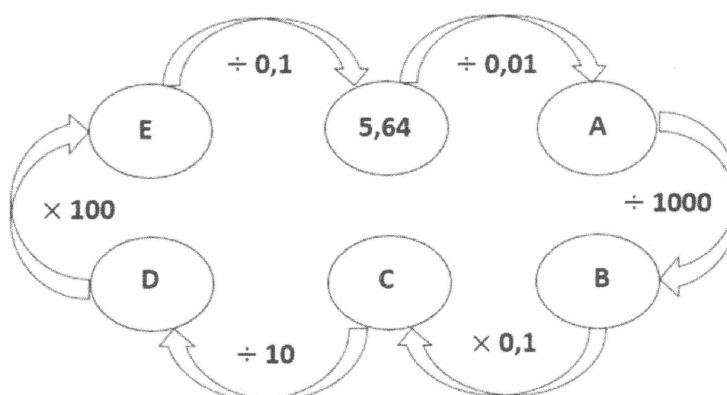
19. O aluno Vinicius, aluno do CMRJ, resolveu corretamente a expressão abaixo:

$$2 - \frac{5}{4} \div \frac{23}{4 + \frac{1}{1 + \frac{2}{3}}} + \frac{\frac{1}{6} + \frac{1}{2} \div \frac{3}{4}}{\frac{1}{2} \times \frac{5}{3}}$$

Qual é o valor encontrado pelo aluno?

- (A) $\frac{1}{8}$
- (B) $\frac{19}{4}$
- (C) $\frac{11}{4}$
- (D) $\frac{43}{24}$
- (E) $\frac{103}{92}$

20. No esquema abaixo, as letras A, B, C, D e E correspondem ao valor resultante da operação indicada por cada uma das setas.



Resolva a expressão abaixo, utilizando os valores encontrados para cada letra.

$$1 - E + B + 100 \times C - \frac{A}{100} + 100 \times D$$

Ao resolver corretamente a expressão, o valor encontrado pode ser representado por

- (A) $1 + A$.
- (B) $1 - B$.
- (C) $1 + C$.
- (D) $1 - D$.
- (E) $1 + E$.

unp.

RASCUNHO

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA/ 6º ANO – 2025/2026

Handwritten signature

***Esta prova versa sobre as emoções e a importância que cada uma delas tem na nossa história.
Leia os textos com atenção, reflita sobre essa temática e resolva as questões propostas.
Boa prova!***

TEXTO I



bichinhosdejardim.com

21. Assinale a opção que contém a correlação adequada entre a expressão destacada e seu efeito de sentido na tirinha acima.

- (A) "fria e desoladora" – o lado arrogante do angustiado.
- (B) "chuvinha constante" – o caráter efêmero da angústia.
- (C) "nuvem densa e sombria" – o peso e a fuga operados pela memória.
- (D) "com suéter e guarda-chuva" – o aconchego e a proteção próprios do amor.
- (E) "estrondo de trovões ameaçadores" – a brandura e a impulsividade contidas na raiva.

22. A expressão "tipo", usada no primeiro quadrinho, poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) parte de.
- (B) oposta a.
- (C) idêntica a.
- (D) derivada de.
- (E) como se fosse.

23. No **texto I**, as respostas fornecidas por Caramelo contêm um ponto de exclamação. Tal sinal de pontuação, nesse contexto, indica

- (A) ênfase.
- (B) dúvida.
- (C) espanto.
- (D) irritação.
- (E) indiferença.

WAP

Quem tem medo de quê?

1 Eu vou contar pra você
 o que é meu maior segredo.
 Há uma coisa no mundo
 que me mete muito medo!

5 Não tenho medo de pai,
 nem de mãe e nem de irmão.
 Mas eu tenho muito medo
 do barulho do trovão.

10 Do trovão? Mas que bobagem!
 Que medo mais infantil!
 Quando o trovão faz barulho
 o raio até já caiu... (...)

15 Sabe do que eu tenho medo?
 Que me dói o coração?
 Até me arrepia a espinha...
 Tenho medo de injeção!

20 Ah, injeção eu não gosto,
 mas não fico apavorada.
 Existe só uma coisa
 que me deixa até gelada...

25 Do que eu tenho muito medo,
 que me deixa num apuro...
 É uma coisa meio besta:
 é ter de ficar no escuro...

30 Que medo mais bobo o seu!
 É verdade, eu asseguro,
 que é só acender a luz
 e pronto! Acabou-se o escuro!

35 O medo maior que eu tenho,
 o que me causa pavor,
 é de pensar em vampiro.
 Vampiro me causa horror!

40 Vampiro não me dá medo...
 Acho que nunca senti...
 Tenho medo do que existe,
 e não do que nunca vi.

 Mas existe uma coisinha...
 Eu de medo até me encolho!
 Eu tenho um medo danado
 mas é de pegar piolho.

capa

- Piolho é um bichinho à-toa...
Não complica nossa vida.
É coisa que a gente cura
com sabão e inseticida!
- 45 Agora, mais perigoso
 pra mim, até que leão,
 tenho medo é de cachorro,
 cachorrinho ou cachorrão!
- 50 Cachorro eu até que gosto.
 Na minha casa tem três.
Agora, o que eu tenho medo
eu vou contar de uma vez.
- 55 Não tenho medo de nada! (...)
 Mas apesar de valente
 tenho medo de avião!
- 60 É mais pesado que o ar
 e tem motor de explosão...
 Mas apesar disso tudo,
 eu não tenho medo, não!
- 65 Mas (...), pato, galinha, (...)
 tudo que é bicho de pena
 me põe de cabelo em pé!
- 70 Pelo que vemos, pessoal,
 ter medo não é vergonha.
 Todo mundo tem um medo,
 que a gente nem mesmo sonha.
- Mas eu vou andando agora.
 Não temo bicho, nem homem!
 É que está chegando a hora
 de aparecer lobisomem...

(ROCHA, Ruth. **Quem tem medo de quê?** São Paulo: Salamandra, 2012. Adaptado.)

24. No poema, personagens diferentes revelam seus medos de trovão, de injeção, de escuro, de vampiro, de piolho, de avião, entre outros.

Sobre esses medos e a forma como são apresentados no poema, é possível afirmar que

- (A) o medo pode ser tanto de coisas reais quanto imagináveis.
- (B) os medos representam apenas perigos reais e concretos.
- (C) os medos são inventados pelo autor para criar humor.
- (D) sentir medo é um comportamento muito reprovável.
- (E) o texto critica o medo gerado por lendas populares.

25. Releia os versos do **texto II** a seguir e responda à questão proposta:

"Que me mete **muito medo!**" (v. 4)
"Mas eu tenho **muito medo**" (v. 7)
"Do que eu tenho **muito medo,**" (v. 21)

Nos versos acima, a repetição das expressões destacadas produzem um efeito que

- (A) confere humor ao texto.
- (B) reforça a intensidade do medo sentido.
- (C) explicita a preferência por aqueles que têm medo.
- (D) desfaz a comparação entre as falas ao longo do poema.
- (E) gera ambiguidade em relação aos medos apresentados.

26. Releia os versos do **texto II** a seguir e responda à questão proposta:

"Até me arrepia a espinha... / Tenho medo de injeção!" (v. 15 e 16)
"Do que eu tenho muito medo, / que me deixa num apuro..." (v. 21 e 22)
"Mas existe uma coisinha... / Eu de medo até me encolho!" (v. 37 e 38)
"É que está chegando a hora / de aparecer lobisomem..." (v. 69 e 70)

No poema, as reticências aparecem várias vezes em diferentes contextos.

Sobre o uso de reticências nos versos acima, é correto afirmar que são empregadas para

- (A) marcar pausas aleatórias.
- (B) revelar que o poema está incompleto.
- (C) substituir vírgulas para variar a pontuação nesses versos.
- (D) indicar que o autor se esqueceu de concluir o pensamento.
- (E) sugerir uma hesitação ou uma fala que ainda não se completou.

27. Em "(...) que é só acender a luz / **e pronto!** Acabou-se o escuro!" (v. 27 e 28), a expressão destacada enfatiza a ideia de

- (A) consequência.
- (B) proporção.
- (C) finalidade.
- (D) oposição.
- (E) causa.

28. No **texto II**, há vozes que dialogam sobre o medo: uma delas comenta por que não se assusta diante daquilo que faz a outra tremer para, logo em seguida, confessar seu medo motivado por outras razões. O verso que exprime o que essa contraposição revela é

- (A) "Não tenho medo de nada!" (v. 53)
- (B) "Mas apesar de valente" (v. 54)
- (C) "eu não tenho medo, não!" (v. 59)
- (D) "Pelo que vemos, pessoal," (v. 63)
- (E) "Todo mundo tem um medo," (v. 65)

29. No poema, a tonicidade das palavras contribui bastante para a musicalidade do texto. Não só a presença de sílabas tônicas e átonas, como também a posição de cada uma delas podem conferir esse efeito. Assinale a opção cujo par de vocábulos apresenta a mesma posição da sílaba tônica.

- (A) injeção – detesto
- (B) medo – segredo
- (C) até – acho
- (D) só – uma
- (E) me – só

TEXTO III

1 Lançada em 2015, a animação Divertida Mente tem como protagonista a menina Riley, que se vê obrigada a mudar de cidade com os pais. Acompanhamos o seu processo de adaptação na vida nova e assistimos como as cinco emoções (Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho) regem seu comportamento. Através de personagens lúdicos, observamos o funcionamento cerebral de Riley e
5 como ela se comporta socialmente. Divertida Mente trata de um tema complexo (a máquina do nosso pensamento) a partir de uma abordagem singela e didática. Não por acaso, o longa-metragem recebeu os mais importantes prêmios de melhor filme de animação (Oscar, BAFTA e Globo de Ouro).

Cada emoção essencial de Divertida Mente possui um desenho específico que se relaciona diretamente com o sentimento que representa. A Alegria, por exemplo, tem um formato corporal que
10 nos lembra uma estrela. O Medo, por sua vez, tem contornos de um nervo e é roxo. Nojinho é inteiramente verde e nos recorda um brócolis (comida que Riley não aprecia). A Raiva é como um tijolo: retangular, vermelho e pesado. A Tristeza tem um contorno de gota, como uma lágrima, e é azul. Após assistirmos à animação, notamos como não existem sentimentos bons e ruins, todos os sentimentos são necessários para o nosso desenvolvimento psíquico.

15 Ao contrário do que nos faz crer a sociedade contemporânea, a tristeza é essencial para a nossa vida. O nojo também é importante, porque de certa forma nos protege. O medo também não deve ser desprezado porque nos mantém em segurança.

Aprendemos, a partir da observação do cérebro de Riley, como acontecimentos externos repercutem em nós internamente e como a nossa personalidade está intrinsecamente relacionada às
20 nossas memórias. Somos aquilo que vivemos e as memórias vão sendo armazenadas carregadas de sentimentos.

O filme nos ajuda a entender o nosso funcionamento cerebral e faz com que sejamos capazes de lidar melhor com os nossos sentimentos.

25 Divertida Mente chama a atenção para analisarmos de forma diferente as situações e estarmos mais alerta para as conexões que fazemos. Não é raro, depois de assistirmos ao longa, refletirmos sobre quem estará na sala de comando e quais serão os sentimentos envolvidos nas interações que temos. Ao termos consciência de como o corpo processa o que foi vivido, entendemos melhor os nossos conflitos emocionais e respeitamos as nossas limitações internas, ao mesmo tempo que podemos escolher desafiá-las.

30 O filme também nos ensina a importância de aceitarmos as experiências negativas porque elas são essenciais para a formação do nosso caráter.

(Adaptado de <https://www.culturagenial.com/filme-divertida-mente>. Acesso em 14/07/2025)

30. A propósito do **texto III**, é possível afirmar que o título do filme "Divertida Mente" contém um jogo de palavras que pode refletir tanto o modo (diversão, divertidamente) quanto o tipo de mente (mente divertida). De uma forma ou de outra, fica evidente a proposta de o filme abordar um tema denso com leveza. Assinale a opção cujo trecho ratifica essa afirmativa.

- (A) "Lançada em 2015, a animação Divertida Mente tem como protagonista a menina Riley" (l. 1)
- (B) "Acompanhamos o seu processo de adaptação na vida nova" (l. 2)
- (C) "Através de personagens lúdicos, observamos o funcionamento cerebral de Riley" (l. 4)
- (D) "Não por acaso, o longa-metragem recebeu os mais importantes prêmios de melhor filme de animação" (l. 6-7)
- (E) Após assistirmos à animação, notamos como não existem sentimentos bons e ruins" (l. 12-13)

31. No **texto III**, as vírgulas empregadas isolam expressões com diversos fins.

Assinale a opção cujos termos isolados por vírgulas contêm um comentário que caracteriza a expressão que lhe antecede.

- (A) "A Alegria, por exemplo, tem um formato corporal que nos lembra uma estrela." (l. 9-10)
- (B) "O Medo, por sua vez, tem contornos de um nervo e é roxo." (l. 10)
- (C) "A Tristeza tem um contorno de gota, como uma lágrima, e é azul." (l. 12)
- (D) "Ao contrário do que nos faz crer a sociedade contemporânea, a tristeza é essencial para a nossa vida." (l. 15-16)
- (E) "Ao termos consciência de como o corpo processa o que foi vivido, entendemos melhor os nossos conflitos emocionais" (l. 27-28)

32. De acordo com o **texto III**, o filme Divertida Mente permite que seu espectador chegue à seguinte conclusão:

- (A) É necessário valorizar apenas os sentimentos positivos.
- (B) O sujeito não deve praticar a resiliência cotidianamente.
- (C) Os sentimentos negativos são mais importantes do que os positivos.
- (D) Os sentimentos negativos também são importantes para o nosso desenvolvimento.
- (E) A alegria é importante para a nossa defesa e proteção, contudo nos deixa vulneráveis.

33. Releia o trecho do **texto III** a seguir e responda à questão proposta:

"Cada emoção essencial de Divertida Mente possui um desenho específico que se relaciona diretamente com o sentimento que representa." (l. 8-9)

No **texto III**, o emprego do verbo no tempo presente é recorrente.

Se, em vez de apresentar os fatos no presente, o autor tivesse mencionado o que ainda acontecerá, a substituição dos verbos destacados no trecho acima, sem alterar o número e a pessoa, conforme as regras gramaticais vigentes, seria

- (A) possuiu – relacionou – representou.
- (B) possui – relacionará – representará.
- (C) possuirá – relacionará – representara.
- (D) possuirá – relacionará – representará.
- (E) possuirei – relacionarei – representarei.

34. Releia o trecho do **texto III** a seguir e responda à questão proposta:

Acompanhamos o seu processo de adaptação na vida nova e assistimos como as cinco emoções (Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho) regem seu comportamento. (l. 2-4)

O pronome "seu" em destaque refere-se à

- (A) "animação". (l. 1)
- (B) "menina Riley". (l. 1)
- (C) "cidade." (l. 2)
- (D) "vida nova". (l. 2)
- (E) "adaptação". (l. 2)

35. Releia o trecho do **texto III** a seguir e responda à questão proposta:

"Aprendemos, a partir da observação do cérebro de Riley, como acontecimentos externos repercutem em nós internamente (...)." (l. 18-19)

As classes de palavras contribuem ativamente na organização do texto.

A alternativa que apresenta uma palavra da mesma classe gramatical, com papel semelhante que a destacada é

- (A) "cerebral". (l. 4)
- (B) "complexo". (l. 5)
- (C) "contorno". (l. 12)
- (D) "melhor". (l. 23)
- (E) "raro". (l. 25)

O Leão Covarde

Por todo esse tempo, Dorothy e os companheiros andaram em meio à densa floresta.

– Quanto tempo leva para sairmos da floresta? – perguntou ela ao Lenhador.

– Não sei, nunca fui à Cidade das Esmeraldas. Meu pai foi uma vez. Disse que a viagem é longa e o percurso, perigoso, mas tudo fica bonito, próximo à cidade onde vive o Grande Oz. Não temos o
5 que temer. Trouxe a lata de óleo, o Espantalho não se machuca e você traz na testa a marca que a protege de qualquer perigo.

– Mas, e Totó? O que vai protegê-lo?

– Nós o protegeremos, caso corra perigo – disse o Lenhador.

Nesse exato momento, ouviu-se terrível rugido e um leão enorme surgiu no meio do caminho.

10 Bastou erguer uma pata para o Espantalho voar para fora da estrada. Atacou o Lenhador de Lata com garras afiadas.

O cachorrinho tinha, agora, um inimigo pela frente. Correu em direção à fera, e o leão abriu a bocarra para devorá-lo. Dorothy, sentindo que poderia perder o amigo, sem avaliar o perigo, avançou e deu um tapa no focinho do leão. Gritou:

15 – Você não vai morder o Totó! Onde já se viu bicho do seu tamanho brigar com cachorrinho tão pequeno? Não tem vergonha, não?

– Mas eu não mordi – disse o Leão, esfregando a pata no focinho, onde a menina tinha batido.

– Não, mas tentou. Você não passa de um covarde.

– Eu sei disso – disse o Leão, baixando a cabeça, envergonhado. – Sou mesmo um covarde, o que
20 posso fazer?

– E eu é que vou saber? Imagine, atacar um homem de palha como o Espantalho!

– Ele é de palha, é? – perguntou o Leão, surpreso, ao ver Dorothy erguer o companheiro.

– É claro que é! – respondeu ela, ainda furiosa.

– Ah, então foi por isso que caiu fácil. Fiquei surpreso ao vê-lo sair voando. O outro também é
25 de palha?

– Não, é de lata. – enquanto falava, ajudava o Lenhador a ficar em pé.

– Então foi por isso que estraguei as unhas. Quando arranharam a lata, senti um frio na espinha.

E esse animal que você gosta tanto, o que é?

– É Totó, o meu cachorro.

30 – É de lata ou de palha?

– Nem de uma coisa nem de outra. É de carne.

– Como é estranho e pequenino, visto de perto. Ninguém atacaria um animalzinho desses, a não
ser um covarde como eu – disse, triste, o Leão.

– E por que você é covarde? – perguntou ela, admirada com a declaração.

35 – Ah, é um mistério. Acho que nasci assim. Os outros animais da floresta pensam que sou valente, pois o leão é considerado o Rei dos animais. Disseram-me que, se rugir alto, deixo todos apavorados e fogem do meu caminho. Mas, se encontro alguém à minha frente, quem fica em pânico sou eu. Se um elefante, tigre ou urso resolvesse me enfrentar, eu sairia correndo. Sou um completo covarde. Sorte minha os bichos fugirem, mal ouvem o meu rugido.

40 – Isso não está certo. O Rei dos Animais não pode ser um covarde. – disse o Espantalho.

– Sei disso – respondeu o Leão, enxugando uma lágrima com a ponta da cauda. – É o que me deixa infeliz. Basta eu pressentir perigo que meu coração dispara.

– Talvez você tenha algum problema cardíaco – disse o Lenhador.

– É, pode ser – foi o comentário do Leão.

- 45 – Se for, sorte sua. Prova que tem coração. Eu, como não tenho, jamais vou sofrer de doença cardíaca.
O Leão, pensativo, disse:
– Talvez, se eu tivesse coração, não fosse covarde.
– Você tem cérebro? – perguntou o Espantalho.
- 50 – Acho que sim. Nunca olhei para saber.
– Eu não tenho. Minha cabeça é cheia de palha. Por isso vou ao Grande Oz pedir que me dê um.
– E eu vou pedir um coração – disse o Lenhador.
– E eu, que me mande, com Totó, de volta para casa – acrescentou Dorothy.
– Posso ir com vocês? – perguntou o Leão. – A vida sem um pouco de coragem é insuportável.
- 55 – Vai ser bom – disse a menina. – Assim os animais selvagens vão se manter afastados.
Mais uma vez, o grupo se pôs a caminho.

(BAUM, L. Frank. **O Mágico de Oz**. Tradução e adaptação Lígia Cademartori. São Paulo: FTD, 2008. p. 25-27)

36. No **texto III**, o autor declara que “Ao termos consciência de como o corpo processa o que foi vivido, entendemos melhor os nossos conflitos emocionais e respeitamos as nossas limitações internas, ao mesmo tempo que podemos escolher desafiá-las.” (l. 27-29)

Assinale a opção cujo fragmento do **texto IV** ilustra um momento dessa inteligência emocional do Leão.

- (A) “o leão abriu a bocarra para devorá-lo.” (l. 12-13)
(B) “Fiquei surpreso ao vê-lo sair voando.” (l. 24)
(C) “– Talvez, se eu tivesse coração, não fosse covarde.” (l. 48)
(D) “– Eu não tenho. Minha cabeça é cheia de palha.” (l. 51)
(E) “– E eu, que me mande, com Totó, de volta para casa – acrescentou Dorothy.” (l. 53)

37. Ao Leão falta a coragem, mas não a linguagem cuidada, típica de um “Rei dos Animais”.

Em “Basta eu **pressentir** perigo que meu coração dispara.” (l. 42), o termo destacado reflete esse cuidado e pode ser substituído, sem prejuízo gramatical ou de sentido, por

- (A) prover.
(B) antever.
(C) procurar.
(D) enfrentar.
(E) prestigiar.

38. O personagem Leão afirma para Dorothy que tem sorte por seu rugido espantar os bichos, pois ele é quem fica em pânico quando encontra alguém à sua frente.

A respeito desse fato, a reação dos bichos revela que

- (A) nem sempre a aparência revela toda a essência.
(B) o reino é composto apenas por bichos soberbos.
(C) todos são felizes até que se prove o contrário.
(D) todos são empáticos e solidários com o rei.
(E) é importante viver com gratidão e alegria.

39. Releia o trecho do **texto IV** a seguir e responda à questão proposta:

"Disse que a viagem é longa e o percurso, perigoso, mas tudo fica bonito, próximo à cidade **onde** vive o Grande Oz." (l. 3-4)

"– Você não vai morder o Totó! **Onde** já se viu bicho do seu tamanho brigar com cachorrinho tão pequeno?" (l. 15-16)

A palavra "onde" aparece nos trechos acima com finalidades diferentes.

O primeiro "onde" se refere à cidade do Grande Oz. O segundo

- (A) diz respeito ao lugar onde Totó vive.
- (B) minimiza a diferença de tamanho existente entre o Leão e Totó.
- (C) faz parte de uma expressão que enfatiza a indignação de Dorothy.
- (D) remete ao sentimento de indiferença que Dorothy sente pelo Leão.
- (E) é usado para suavizar a postura covarde do Leão em relação a Totó.

40. Releia o trecho do **texto IV** a seguir:

"O cachorrinho tinha, agora, um inimigo pela frente. Correu em direção à fera, e o leão abriu a bocarra para devorá-lo. Dorothy, sentindo que poderia perder o amigo, sem avaliar o perigo, avançou e deu um tapa no focinho do leão. Gritou:

– Você não vai morder o Totó! Onde já se viu bicho do seu tamanho brigar com cachorrinho tão pequeno? Não tem vergonha, não?

– Mas eu não mordi – disse o Leão, esfregando a pata no focinho, onde a menina tinha batido." (l. 12-17)

A reação de Dorothy, no trecho acima, é gerada por um fato que a faz agir impulsivamente.

O fato e a conclusão a que Dorothy chega a partir dele são, respectivamente,

- (A) o Leão era covarde / Totó seria mordido.
- (B) o Leão abriu a boca diante de Totó / Totó estava correndo perigo.
- (C) Dorothy bateu no Leão / O Leão se vingaria em Totó, seu melhor amigo.
- (D) Totó correu em direção ao Leão / O Leão, por estar com medo, morderia Totó.
- (E) Totó fugiu do Leão / O Leão reagiria com valentia para manter sua condição de Rei dos Animais.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Você já deve ter percebido, não só na leitura desta prova, como também na sua vida, que as emoções e o modo como os indivíduos administram seus sentimentos interferem em sua qualidade de vida. O medo, por exemplo, pode ser útil por sinalizar a iminência de um perigo, mas também pode ser prejudicial se for vivido em excesso e impedir que a pessoa desenvolva suas habilidades e seja feliz.

No Poema **Quem tem medo de quê?**, de Ruth Rocha, texto II desta prova, há a seguinte declaração:

*"Pelo que vemos, pessoal,
ter medo não é vergonha.
Todo mundo tem um medo,
que a gente nem mesmo sonha."*

E você? O que pensa sobre isso? De fato, sentir medo não é vergonhoso?
Você também acredita que todo mundo tem um medo? É possível superar esse medo?

Escreva uma **narrativa**, de **15 a 30 linhas**, em **3ª pessoa** na qual **o personagem principal tenha um medo** que precisa ser superado. Crie um **título** para sua história e a desenvolva de forma que fique claro **do que ou de quem** o personagem principal tinha medo, **como** esse medo **foi superado** e **as consequências** de tal superação.

PRODUÇÃO TEXTUAL

[Handwritten signature]

5

10

15

20

25

30